

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Disciplina: 135348- Identidade e Relações Interétnicas.

Prof. José Pimenta

E-mail: josepimenta@hotmail.com

Semestre: 1/2013

Dia/hora/sala: Sexta-feira / 14:00 - 18:00 / ICC B1 - 242

Carga horária: 60 horas

Créditos: 04

Pasta: Xérox do Henrique – ICC Sul.

## PROGRAMA

### Apresentação

A disciplina procurará discutir algumas contribuições da antropologia para a compreensão das relações interétnicas e da identidade étnica na sociedade brasileira contemporânea, tendo como foco principal, mas não exclusivo, os povos indígenas da Amazônia. Inicialmente, examinaremos as abordagens teóricas orientadas pelas noções de “aculturação”, “fricção interétnica” e “situação histórica”, assim como os conceitos de “identidade étnica”, “etnicidade” e “cultura” (unidades 1 a 4). Em seguida, apresentaremos alguns exemplos de trabalhos contemporâneos sobre o contato interétnico na Amazônia brasileira (unidade 5). A unidade 6 abordará algumas dimensões do indigenismo contemporâneo, aqui entendido como um campo político composto por diversos atores que atuam na questão indígena. A partir do exame da situação de alguns povos indígenas vivendo em região de fronteiras internacionais, continuaremos o curso com uma reflexão sobre as relações entre identidade étnica e nacionalidade (unidade 7). Em seguida, examinaremos os processos contemporâneos de (re)elaboração identitária entre povos indígenas no Nordeste (unidade 8). Encerraremos o curso com uma discussão acerca das novas identidades coletivas categorizadas pela antropologia como populações, comunidades ou povos “tradicionais”. Para tanto, tomaremos como exemplos etnográficos os casos dos seringueiros e dos quilombolas (unidade 9).

O programa poderá sofrer ajustes no decorrer do semestre, mas suas diretrizes gerais não serão alteradas.

### Dinâmica da disciplina

A dinâmica do curso será composta por aulas expositivas e discussões sobre o conteúdo dos textos do programa. Em algumas unidades, também serão exibidos documentários sobre temas específicos.

**A leitura, a preparação dos textos para as discussões e a participação em sala de aula são condições indispensáveis para o bom aproveitamento da disciplina.** O professor poderá realizar avaliações surpresas sobre a leitura dos textos programados. Essas avaliações serão levadas em consideração na avaliação final do aluno.

## **Avaliação**

A avaliação será realizada com base nos seguintes itens:

- a – Uma prova em sala de aula que será realizada após a Unidade 4. Não será permitida a consulta aos textos (40 % da nota final). **Só haverá segunda chamada para a prova em sala de aula mediante razões devidamente justificadas:** atestado médico, etc.
- b – Um ensaio final sobre um tema relacionado ao programa (40% da nota final). O aluno poderá escolher o tema do ensaio final e o professor estará disponível para orientá-lo, seja em sala de aula ou em sua sala no DAN. Até o dia **21/06/13**, o aluno deverá entregar sua proposta de trabalho final (1 página no máximo). O ensaio final não poderá exceder 15 páginas (bibliografia inclusa, entrelinha duplo, margens de 3 cm) e deverá ser entregue até o último dia de aula (26/07/13). Qualquer trabalho parcialmente copiado da internet ou retomando argumentações de autores sem as devidas citações ou referências receberá automaticamente nota zero.
- c - Participação nas discussões em sala de aula e desempenho nas eventuais provas surpresas (20 % da nota final).

**A ausência em mais de 25% das aulas implicará em reprovação** conforme estabelece o regulamento da UnB.

\*\*\*\*\*

**Aula 1 (05/04)** - Apresentação do professor, do programa e dos alunos

**Aula 2 (12/04) - UNIDADE 1 - Os estudos de aculturação no Brasil e a noção de “transfiguração étnica”**

- GALVÃO, Eduardo. 1979. “Estudos sobre a aculturação dos grupos indígenas do Brasil”. Em: Encontros de sociedades. Índios e brancos no Brasil. Rio de Janeiro. Paz e Terra, pp. 126-134.

(Ler: “Estudos sobre a aculturação dos grupos indígenas do Brasil”, pp. 126-134 e “Índios e brancos na Amazônia brasileira” pp. 273-290).

- RIBEIRO, Darcy. 1996 [1970]. Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno. São Paulo: Companhia das Letras.

(Ler: “Introdução” pp. 19-31; “Colocação do Problema” pp. 241-253; “Conclusões” pp. 487-503).

**Aula 3 (19/04) - UNIDADE 2 - As noções de “fricção interétnica” e “situação histórica”**

- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1996 [1964]. Em: O índio e o mundo dos brancos, Campinas: Editora da Unicamp, 4º Edição, pp. 33-52.

(Ler: “Introdução: A noção de fricção interétnica”, pp. 33-52 e “Apêndice: ‘Estudo de áreas de fricção interétnica do Brasil’ (Projeto de Pesquisa)”, pp. 173-182).

- OLIVEIRA, João Pacheco de. 1988. “Os obstáculos ao estudo do contato”. Em: “O nosso governo”: os Ticuna e o regime tutelar. São Paulo, Brasília: Marco Zero, MCT/CNPq, pp. 24-59.

**Aula 4 (26/04) - UNIDADE 3 - Grupos étnicos, identidade étnica e etnicidade**

- BARTH, Fredrik. 2000. “Os grupos étnicos e suas fronteiras”. Em: O guru, o iniciador e outras variações antropológicas, Fredrik Barth (Org. Tomke LASK). Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, pp. 25-67.

- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1976. “Identidade Étnica, Identificação e Manipulação”. Em: Identidade, Etnia e Estrutura Social. São Paulo: Pioneira, pp. 1-31.

**Aula 5 (03/05) - UNIDADE 4 – Repensando o conceito de cultura**

- SAHLINS, Marshall. 1997a. “O ‘pessimismo sentimental’ a experiência etnográfica: Por que a cultura não é um ‘objeto’ em via de extinção (Parte I)”, *Mana* 3 (1): 41-73.

- SAHLINS, Marshall. 1997b. “O ‘pessimismo sentimental’ a experiência etnográfica: Por que a cultura não é um ‘objeto’ em via de extinção (Parte II)”, *Mana* 3 (2): 103-150.

**10 / 05 – Não haverá aula (Congresso da Canadian Anthropology Society)**

**Aula 6 (17/05) - PROVA (Unidades 1 a 4)**

**UNIDADE 5 - Repensando o contato interétnico na etnologia amazônica: exemplos etnográficos**

- **Aula 7 (24/05) - Política interétnica**

- TURNER, Terence. 1993. “Da cosmologia à história: resistência, adaptação e consciência social entre os Kayapó”. Em: Amazônia: Etnologia e História indígena. Eduardo Viveiros de Castro & Manuela Carneiro da Cunha (org.). São Paulo: Núcleo de História Indígena e do Indigenismo da USP / FAPESP, pp. 43-66.

- ALBERT, Bruce. “Introdução”. Em: Pacificando o branco. Cosmologias do contato no norte-amazônico, Bruce Albert e Alcida Rita Ramos (orgs.) São Paulo: Editora UNESP, pp. 9-21.

- ALBERT, Bruce. 2002. “O ouro canibal e queda do céu: uma crítica xamânica da economia política da natureza”. Em: Pacificando o branco: Cosmologias do contato no norte-amazônico, Bruce Albert e Alcida Rita Ramos (orgs.). São Paulo: Editora UNESP, pp. 239-270.

**31/05 – Não haverá aula (Feriado)**

- **Aula 8 (07/06) - Troca e comércio**

- HOWARD, Catherine. 2002. “A domesticação das mercadorias: estratégias Waiwai”. Em: Pacificando o branco. Cosmologias do contato no norte-amazônico. Bruce Albert e Alcida Rita Ramos (orgs.). São Paulo: Editora UNESP, pp. 25-56.

- PIMENTA, José. 2010. “Parceiros de troca, parceiros de projetos. O *ayompari* e suas variações entre Ashaninka do Alto Juruá.” Em: Faces da Indianidade, Maria Inês Smiljanic, Stephen G. Baines e José Pimenta (orgs.), Nexus, Curitiba, pp. 101-126.

**Aula 9 (14/06) - UNIDADE 6 – Indigenismo**

- OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. 1999. “Cidadania, racismo e pluralismo: a presença das sociedades indígenas na organização do Estado-Nacional brasileiro”, *In Ensaio em Antropologia Histórica*, Rio de Janeiro: Editora UFRJ, pp. 192-208.

- RAMOS, Alcida Rita. 1995. “O índio hiperreal”, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, nº 28, pp. 5-15.

- ALBERT, Bruce. 2000. “Associações indígenas e Desenvolvimento Sustentável na

Amazônia brasileira”. Em: Povos Indígenas no Brasil 1996-2000, Carlos Alberto Ricardo (Ed.), São Paulo: Instituto Socioambiental (ISA), pp.197-207.

**Aula 10 (21/06) - UNIDADE 7 – Identidade, etnicidade e nacionalidade: Povos indígenas em regiões de fronteiras internacionais**

- OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. “Introdução”. Em: Etnicidade e nacionalidade em fronteiras. Roberto Cardoso de Oliveira e Stephen Baines (Orgs.), Brasília, Editora da UnB, pp. 9-20.

- BAINES, Stephen G. 2006. “Entre dois estados nacionais: perspectivas indígenas a respeito da fronteira entre Guiana e Brasil”. *Anuário Antropológico*, 2005, pp.35-49.

- PIMENTA, José. 2012. “Parentes diferentes: etnicidade e nacionalidade entre os Ashaninka na fronteira Brasil-Peru”. *Anuário Antropológico*, 2011 (1): 91-116.

**UNIDADE 8 - Etnogêne e (re)elaborações identitárias entre os índios do Nordeste**

**- Aula 11 (28/06) - A emergência política dos índios do Nordeste**

- DANTAS Beatriz G., SAMPAIO, José Augusto L. e CARVALHO, Maria Rosário G. de. 1992. “Os povos indígenas do Nordeste brasileiro: um esboço histórico”. Em: História dos índios no Brasil, Manuela Carneiro da Cunha (org.). São Paulo: Núcleo de História Indígena e do Indigenismo/ Universidade de São Paulo/ Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo / Companhia Das Letras Ed, pp. 430-456.

- OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. 1999. “A problemática dos ‘índios misturados’ e os limites dos estudos americanistas: um encontro entre antropologia e história”. Em: Ensaio de antropologia histórica. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, pp. 99-123.

**- Aula 12 (05/07) - Exemplos etnográficos**

- BARRETTO FILHO, Henyo Trindade. 1999. “Invenção ou renascimento? Gênese de uma sociedade indígena contemporânea no Nordeste”. Em: A Viagem da volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena, João Pacheco de Oliveira Filho (org.), Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria: 91-136.

- VALLE, Carlos Guilherme do. 2011. “Entre índios Tremembé e trabalhadores rurais: historicidade, mobilização política e identidades plurais no Ceará”. *Raízes*, vol. 33, nº1: 45-74.

**UNIDADE 9 – Comunidades/populações “tradicionais” e “novas identidades”:  
definições conceituais e casos etnográficos**

- **Aula 13 (12/07) - Populações, comunidades e povos “tradicionais”.**

- LITTLE, Paul Elliot. 2002. “Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil: Por uma antropologia da territorialidade”. *Série Antropologia* n° 322.

- BARRETO FILHO. Henyo Trindade. 2006. “Populações tradicionais: introdução à crítica da ecologia política de uma noção”. Em: Sociedades caboclas amazônicas: modernidade e invisibilidade. Cristina Adams, Rui Murrieta e Walter Neves (Orgs.). São Paulo, Annablume, pp. 109-143.

- **Aula 14 (19/07) - Os seringueiros**

Filme: “Soldados da borracha” (2010). Direção: Cesar Garcia Lima .

- ALMEIDA, Mauro William Barbosa de. 2004. “Direito a floresta e ambientalismo: seringueiros e suas lutes”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, vol. 19, n° 55: 33-53.

- PANTOJA, Mariana Ciavatta, COSTA Eliza Mara Lozano e ALMEIDA, Mauro William Barbosa de. 2011. “Teoria e prática da etnicidade no Alto Juruá acreano”. *Raízes*, vol. 33, n° 1: 118-136.

- **Aula 15 (26/07) - Quilombolas**

Filme: *Terra de Quilombos - Uma dívida histórica* (2004). Direção: Murilo Santos. Produção: Associação Brasileira de Antropologia - ABA

- ALMEIDA, Alfredo Wagner B. 2002. “Os quilombos e as novas etnias”. In: O’DWYER, Eliane Catarino (Org.). Quilombos: identidade étnica e territorialidade. Editora FGV, Rio de Janeiro.

Filme: *Dezidério Felipe de Oliveira*.

- PLÍNIO DOS SANTOS, Carlos Alexandre B. 2013. “Comunidade negra rural quilombola Dezidério Felipe de Oliveira: os negros da Picadinha . Em: Antonio H. Aguilera Urquiza; Lourival dos Santos; Celia Regina do Carmo. (Org.). Comunidades quilombolas de Mato Grosso do Sul: aspectos históricos e antropológicos. 1ed. Campo Grande: Editora da UFMS.